



CONGRESSO NACIONAL

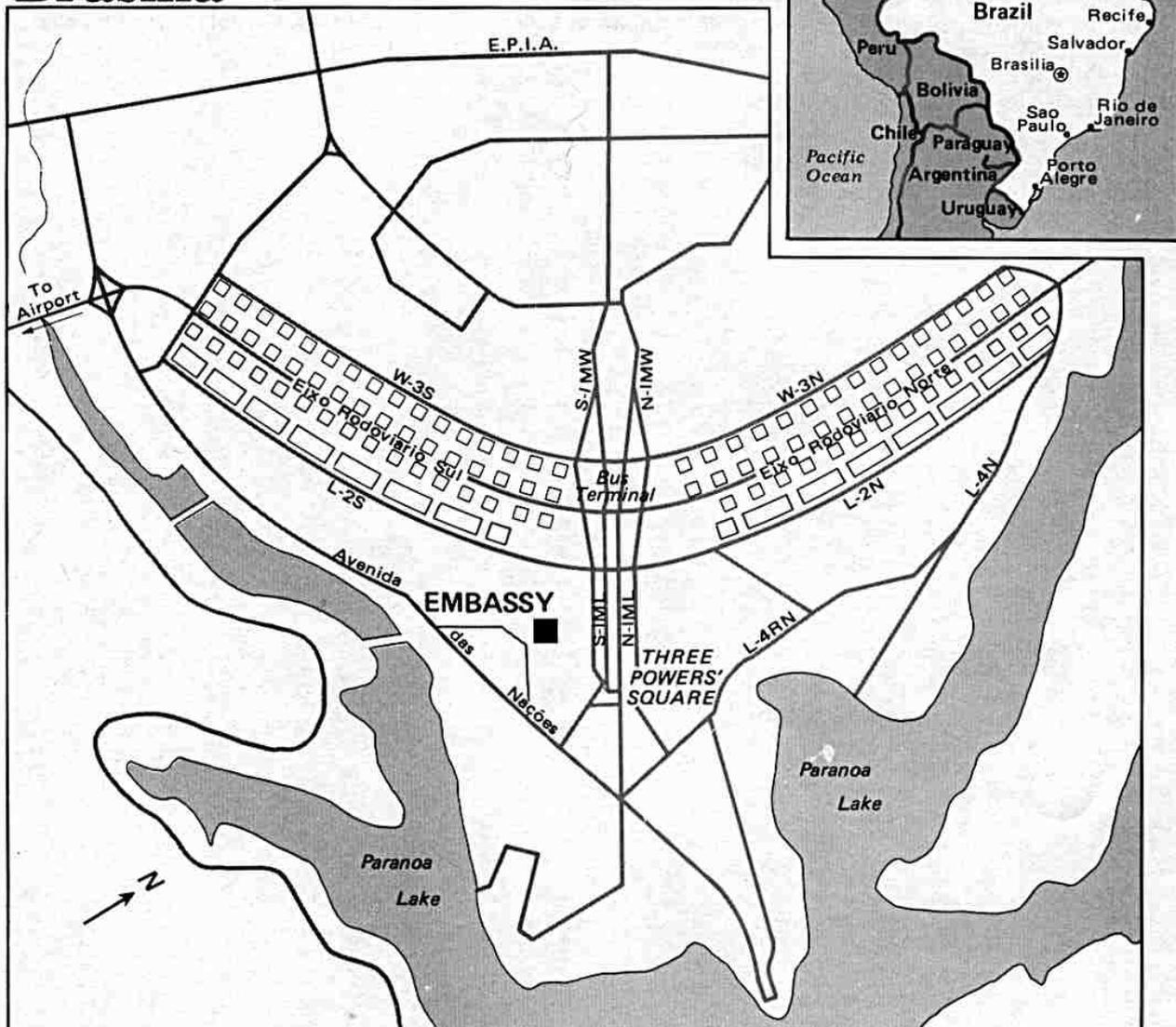
LARA COLARES DE CRISTO
SRDA TURMA F 20191451

Localizado na cabeceira do plano piloto de Lúcio Costa, e como o único edifício sobre o canteiro central da asa leste do Eixo Monumental, o palácio do Congresso Nacional conta com uma localização privilegiada entre os edifícios públicos de Oscar Niemeyer em Brasília. O mais sóbrio dos palácios da Praça dos Três Poderes, o Congresso Nacional reflete a forte influência de Le Corbusier, ao mesmo tempo em que insinua as formas mais românticas e caprichosas que caracterizam o modernismo brasileiro de Niemeyer.

O conceito de uma cidade-capital projetada no interior do país remonta à independência do Brasil de Portugal, após as Guerras Napoleônicas, e foi até mesmo consagrada na primeira Constituição Republicana do Brasil em 1891. Foi quando o amigo de Niemeyer, Juscelino Kubitschek, elegeu-se presidente em 1956 que a transformação começou a ocorrer.



Brasilia



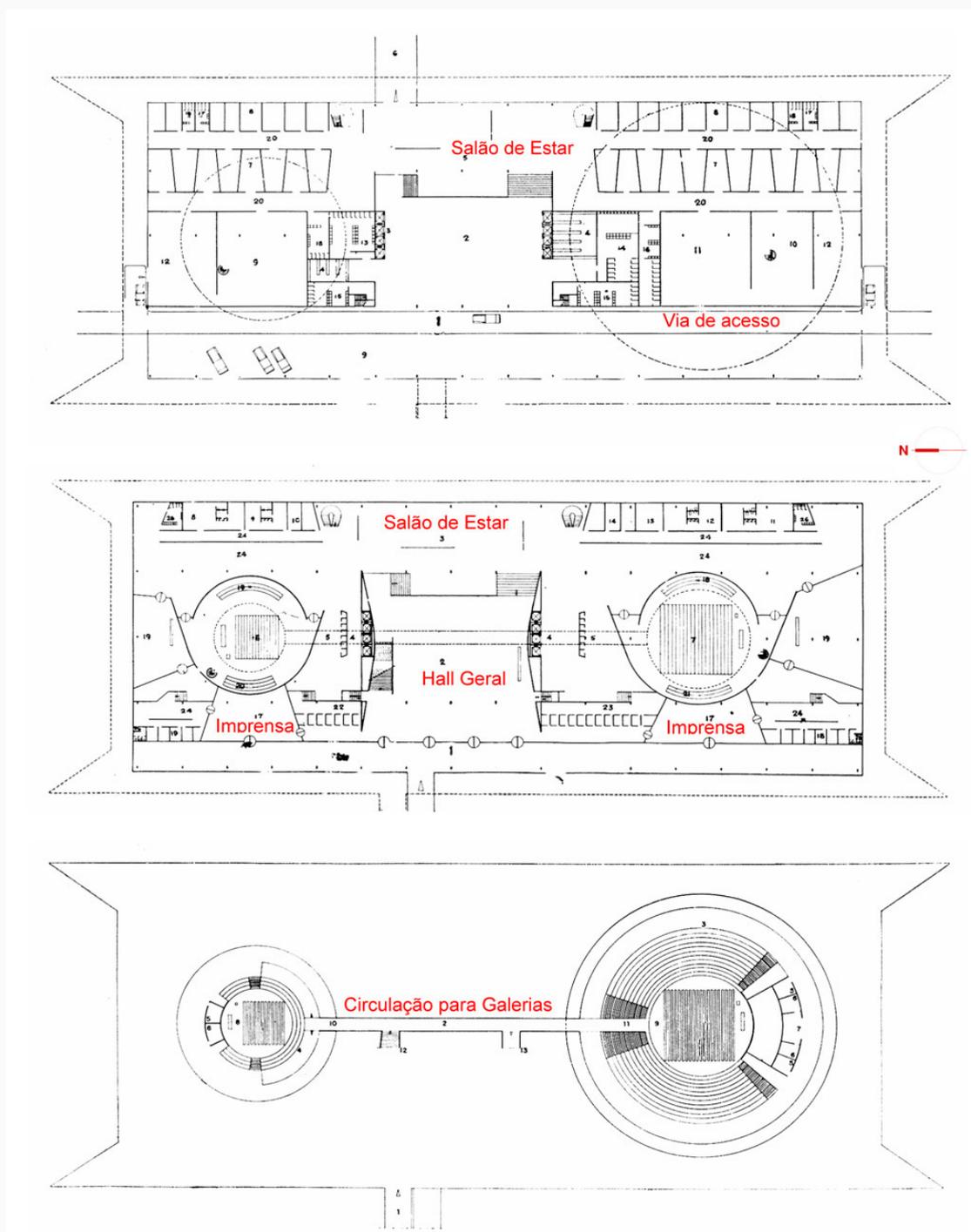
Nomeado diretor das obras de Brasília, “Niemeyer desfrutou de carta branca sobre a tomada de decisão artística na criação dos principais monumentos da cidade”. Para acalmar a crítica de que Kubitschek havia descumprido uma lei que exigia concursos públicos para edifícios públicos, o projeto para o plano piloto de Brasília foi aberto a um concurso nacional. Niemeyer era membro do júri, e o projeto foi concedido ao seu mentor Lúcio Costa em 1957. Como parte do plano de Kubitschek dos «Cinquenta anos em cinco», a nova capital foi projetada e construída com velocidade aparentemente impossível, e inaugurada em 21 de abril de 1960.

Não sendo, talvez, a mais famosa ou popular das estruturas monumentais de Brasília (o selo da cidade, por exemplo, remete aos arcos parabólicos invertidos na residência presidencial do Palácio da Alvorada), o Congresso Nacional é certamente mais proeminente e simbólico de Brasília como sede do governo nacional.

Aqui o plano urbano de Costa e a arquitetura de Niemeyer unem-se literalmente: as duas avenidas que marcam o Eixo Monumental erguem-se sobre taludes para combinar com o nível da cobertura do embasamento do edifício do Congresso Nacional e segmentos triangulares se estendem de cada canto da grande cobertura plana, em balanço, para apenas tocar as bordas das estradas.

Elevando-se acima do telhado plano, duas “cúpulas” indicam as câmaras do legislativo brasileiro. Anteriormente alojados em dois edifícios separados no Rio de Janeiro, Niemeyer reuniu as duas câmaras legislativas em Brasília. Inspirado em outras estruturas do tipo, como o Capitólio dos EUA em Washington, DC, ou a Basílica de São Pedro em Roma, a cúpula sobre a câmara do Senado tem a forma de uma abóbada parabólica rasa. Em contraste, para a Câmara dos Deputados maior, Niemeyer inverteu a cúpula simbólica, criando a forma de uma tigela.





Uma longa rampa leva da rodovia até o edifício. Dividido em dois segmentos, uma seção de rampa leva à entrada do edifício, enquanto a outra leva à cobertura do embasamento, revestida em mármore. Originalmente concebida como uma praça pública, a cobertura, desde então, tem permanecido fechada devido a preocupações de segurança.

Além das câmaras das assembleias, os escritórios dos legisladores e outras funções administrativas estão alojadas em duas torres gêmeas de vinte e sete pavimentos. Situadas ligeiramente ao norte, as torres preservam vistas ininterruptas ao longo do centro do Eixo Monumental, entre as duas cúpulas, e equilibram o peso visual da cúpula em forma de tigela para o sul. Embora pareçam ser torres tradicionais, os dois edifícios apresentam plantas baixas com 5 lados, cada uma com duas fachadas ligeiramente anguladas, chegando a um ponto com um espaço estreito entre as duas torres. Elas também são conectadas por uma passarela de três pavimentos entre o décimo quarto e o décimo sexto andares. Escritórios e salas de reuniões estão localizados ao longo das bordas externas das torres, enquanto elevadores e outros serviços são localizados no espaço entre as torres.





CREDITS:

<https://www.archdaily.com.br/br/803043/classicos-da-arquitetura-congresso-nacional-oscar-niemeyer>

LARA COLARES DE CRISTO
SRDA TURMA F 20191451